

**PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE AMOSTRAS DE *ESCHERICHIA COLI*
ORIGINÁRIAS DE AVES COM QUADROS DE COLIBACILOSE E AMOSTRAS FECAIS**

Tiela Trapp Grassotti^{1,2,3}, Fabrine Finkler^{1,4}, Kelly Cristina Tagliari de Brito¹ e Benito Guimarães de Brito¹ (orient.)

¹Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor (IPVDF/FEPAGRO); ²Instituto Educacional do Rio Grande do Sul (IERGS); tiela.trapp@gmail.com; benitobrito@gmail.com

A *Escherichia coli* é uma bactéria presente na microbiota normal de aves e mamíferos, sendo apenas as amostras patogênicas causadoras de doenças. A colibacilose é uma patologia responsável por grandes danos na avicultura, sendo o seu controle cada vez mais difícil, devido ao aumento de cepas multirresistentes resultantes do uso indiscriminado de agentes antimicrobianos. O objetivo deste trabalho foi estabelecer um panorama da resistência a diversos antimicrobianos de cepas de *E. coli* originárias de quadros de colisepticemia e celulite aviária, traçando um comparativo com amostras fecais isoladas de cama de aviários. Foram avaliadas 110 amostras de *E. coli* oriundas das fezes das camas dos aviários no ano de 2012 e 168 amostras originárias de colibacilose (isoladas de aves com sintomatologia respiratória) e lesões de celulite aviária no período de 2006 a 2012. O estudo foi realizado através de testes de antibiogramas realizados no Laboratório de Saúde das Aves (IPVDF/FEPAGRO). Foi estabelecido um panorama de resistência/sensibilidade de diversas cepas de *E. coli* a diversos antimicrobianos. As amostras foram avaliadas quanto à sensibilidade aos seguintes antimicrobianos: ciprofloxacina 5 µg (CIP), enrofloxacin 5µg (ENO), florfenicol 30µg (FLF), gentamicina 10µg (GEN), ácido nalidíxico 30µg (NAL), neomicina 30µg (NEO), nitrofurantoina 300µg (NIT), sulfonamida 300µg (SUL), Sulfadiazima/Trimetoprim Sulfametrim 25µg (SZT), tetraciclina 30µg (TET), ampicilina 10µg (AMP), cloranfenicol 30µg (CLO), norfloxacina 10µg (NOR) e doxiciclina 30µg (DOX). Foi estabelecido o índice de resistência múltipla a antimicrobianos (IRMA) para cada amostra, através da seguinte fórmula: número total de antibióticos para o qual a amostra apresentou resistência dividido pelo número de antibióticos testados. A análise das 110 cepas bacterianas de *E. coli* provenientes do ambiente revelou um elevado percentual de resistência a antimicrobianos para NAL, TET e SUL (83%, 83% e 76%, respectivamente) e nas amostras provenientes de colibacilose de 75%, 56% e 53% respectivamente. Neste estudo, todas as amostras apresentaram resistência a pelo menos uma droga testada. O IRMA apresentou valor médio de 0,4 para amostras fecais e 0,31 para amostras de colibacilose. As amostras apresentaram resistência variada aos antimicrobianos utilizados com destaque ao grupo das quinolonas onde a resistência ao ácido nalidíxico foi superior a 70% em ambos os grupos de amostras avaliadas.

(Apoio: FAPERGS/ CNPq/ FINEP)